

Remédio para mal de Alzheimer estará disponível no SUS a partir de 2011

Os brasileiros poderão contar, já a partir de 2011, com a distribuição gratuita do medicamento genérico Rivastigmina, para combate ao mal de Alzheimer. O remédio será produzido pelo IVB (Instituto Vital Brasil), de Niterói, e estará disponível na rede do SUS (Sistema Único de Saúde).

O medicamento em cápsula já está em fase de testes e, até abril do ano que vem, começa a ser produzido para o Ministério da Saúde em uma parceria entre o IVB e a Laborvida, empresa que venceu a licitação pública. A gerente de Desenvolvimento de Produção de Medicamentos do IVB, Tereza Lowen, informou na sexta-feira (24) que o medicamento na forma de solução oral terá um lote piloto em outubro deste ano.

Mas, somente após os testes de equivalência farmacêutica, estará apto para se credenciar ao registro na Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). Lowen acredita que a produção da solução oral do Rivastigmina chegará ao mercado no segundo semestre de 2011. A Rivastigmina reduz o ritmo de evolução da doença. "Faz com que a evolução fique mais lenta e melhora a parte cerebral. Melhora o desempenho do idoso nas questões de memória, de locomoção", disse Lowen.

O IVB será o único laboratório oficial a produzir esse medicamento para o governo federal. Atualmente, o Ministério da Saúde compra o remédio de uma empresa privada. Com a produção pelo IVB, haverá economia para o ministério.

A incidência da doença de Alzheimer é grande no país. Ela prevalece entre 4% e 5% das pessoas com idade acima de 65 anos. "E, a partir dos 90 anos, [acomete] 50% das pessoas". Cerca de 1,2 milhão de pessoas sofrem do mal.

A perspectiva de acesso mais barato à medicação é positiva para os doentes, avaliou Tereza Lowen. Um frasco de 120 ml do remédio custa hoje, nas farmácias e drogarias, mais de R\$ 400 e contém poucas doses. Para o ministério, o frasco da solução oral sai por R\$ 202,39. O preço do medicamento em caixas com 28 cápsulas varia, para o governo, de R\$ 2,58 por cápsula de 1,5 ml até R\$ 3,40 por cápsula de 6 ml. Segundo a especialista do IVB, são necessárias, em média, duas doses diárias por paciente. "Normalmente, você começa o tratamento com uma dose baixa de 1,5 ml e vai aumentando gradativamente até chegar a 6 ml".

O mal de Alzheimer é uma doença degenerativa, ainda sem cura, que age de maneira silenciosa. Se caracteriza pela perturbação de várias funções cognitivas (relacionadas ao cérebro), entre as quais memória, atenção, aprendizado, orientação e linguagem.

Os sintomas, em geral, são acompanhados por deterioração da parte emocional, da motivação e do comportamento social.

*Fonte: UOL CIÊNCIA E SAÚDE - 27 de setembro de 2010 – Agência Brasil
<http://www1.folha.uol.com.br/equilibriosaude/805314-remedio-para-mal-de-alzheimer-estara-disponivel-no-sus-a-partir-de-2011.shtml>*